

A Teca (*Tectona grandis*) é uma espécie nativa das zonas úmidas do subcontinente Índico e do Sudeste Asiático. Atualmente, é cultivada em quase todo o mundo tropical.

No mundo existem mais de três milhões de hectares plantados e um bom mercado internacional tanto para toras como para madeira serrada ou lâminas faqueadas.

No Brasil, a Teca foi introduzida há 80 anos, mas as plantações florestais com esta espécie são ainda inexpressivas. O Estado do Mato Grosso tem as maiores áreas plantadas (cerca de 50 mil hectares). A espécie tem potencial para a região amazônica, podendo ser plantada em escala comercial em Mato Grosso, Acre e Rondônia. A expansão dessa cultura florestal em toda a região é viável devido às taxas altas de crescimento. Poderia ser plantada nas grandes áreas desmatadas ou descaracterizadas como alternativa para as indústrias madeireiras.

No Brasil existe muito espaço para a pesquisa com a teca. Escolha de sítios ideais, tratamentos silviculturais, desbastes, buscas de rotações ideais, melhoramento genético são informações que maximizam os retornos para a produção de Teca.

Além disso, a *Embrapa Florestas*, em parceria com uma empresa do Mato Grosso, está desenvolvendo um software de predição de crescimento e de estabelecimento de sistemas de manejo para a teca. A utilização desta ferramenta poderá trazer acréscimos de produtividade e renda para os produtores desta espécie.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Florestas**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111

Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000

Tel.: (41) 666-1313 Fax (41) 666-1863

www.cnpf.embrapa.br

sac@cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



TECA

Tectona grandis

CGPE 4604

Tiragem: 1.000 exemplares - JUL/2004



Embrapa
Florestas

Desenvolvimento da Teca no Brasil

Tamanho: 20 a 35 m de altura e 0,95 m de diâmetro, na idade adulta.

Polinização: abelhas e diversos outros insetos

Clima: próprio das regiões tropicais quentes, livres de geadas. No Brasil, a teca se desenvolve melhor nas regiões com temperaturas médias anuais acima de 24°C

Regime pluviométrico: precipitações entre 1.200 mm a 2.500 mm, com período seco ideal de 3 a 5 meses de duração

Solo: deve ser profundo (mais que 1,5 m), bem drenado, arejado e razoavelmente fértil. Os solos de textura média são os mais indicados e solos ácidos não são adequados para seu cultivo

Frutos: cilíndricos, de cor marrom, com quatro sementes. A primeira frutificação ocorre aos 5 ou 6 anos de idade. A coleta de frutos é feita manualmente no solo ou diretamente das árvores

Germinação: variável (10 a 70%) devido à dormência e à maturação incompleta pós-colheita. A germinação das sementes é aumentada pelo armazenamento adequado, pelo período de um ano ou mais. A dormência ou demora na germinação pode ser de alguns dias até um ou vários anos. Para acelerar a germinação, os frutos são colocados sob água corrente durante 24 a 72 horas e em seguida secos ao sol. Este

procedimento deve ser repetido durante uma a duas semanas, com o objetivo de reduzir o período necessário para germinação de dez até 20 dias

Produção de mudas: deve-se adquirir sementes de boa qualidade, de fornecedor credenciado e idôneo. A implantação da cultura de teca pode ser realizada através de mudas de raiz nua, denominada muda-toco, que pode ser transplantada para recipientes individuais ou ser diretamente plantada no campo. A desvantagem é que sua produção demora de quatro a onze meses. Ultimamente, tem-se produzido mudas em saquinhos plásticos e tubetes

Espaçamento: iguais ou maiores que 2,5 m x 2,5 m (1.600 plantas/ha ou menos), produzindo os melhores resultados e evitando a necessidade de desbastes freqüentes. Um espaçamento interessante é o 3 m x 2 m.

Tratos silviculturais

Poda: recomenda-se a poda para restringir o núcleo nodoso do tronco a um diâmetro de 10 a 12 cm, valorizando a madeira. As alturas de poda poderão ser diferentes, mas a retirada da copa viva não deve ultrapassar um terço do total, devendo-se lembrar que 70% do valor de uma árvore está em seu terço inferior, evidentemente quando não ocorrerem defeitos na madeira. Nesta porção do tronco é que se deve investir

Controle de ervas daninhas: é necessário rigoroso controle de ervas invasoras, pois a planta é sensível à competição por umidade

Controle de formigas e outras pragas: formigas cortadeiras e formiga-limão são grandes inimigas da teca. Os danos observados vão desde cortes nas folhas a corte do ápice da árvore, causando brotação lateral das árvores, comprometendo a forma das mesmas. Também acontecem ataques esporádicos de lagartas tais como: a lagarta-de-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e a *Hyblaea puera* (Lepdoptera: Hyblaeidae), sendo esta uma praga de grande importância para a cultura da teca, já que é um desfoliador que causa danos severos em outras partes do mundo

Produtividade

A produtividade média situa-se entre 10 a 15 m³/ha/ano, totalizando de 250 a 350 m³/ha ao longo de 25 anos num regime com 4 desbastes. Cerca de 50 a 60% da produção total é colhida no corte final, correspondendo a cerca de 150 e 230 m³/ha.

Utilização

Madeira: A madeira adulta é praticamente imune a ataques de fungos e cupins.

A madeira da teca tem extraordinária beleza e excelente qualidade em todos os aspectos, e apresenta trabalhabilidade fácil.

A teca pode ser utilizada em carpintaria em geral, para tornearia e fabricação de chapas. É considerada como insuperável na construção naval, e extremamente adequada para todo o tipo de construções dentro e fora de água.